



GABINETE DO VEREADOR IRMÃO RONALDO

PROJETO DE LEI Nº _____/2021

EMENTA: Denomina artéria nesta cidade, e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominada de Avenida: Moises o Libertador a atual Rua Projetada Av. 02, com CEP 55020-685, registrado no google maps, a qual fica entre as ruas projetadas: Av. 04 e Rua R 23, Jardim Boa Vista, localizada nesta cidade de Caruaru – PE.

Art. 2º Fica autorizado a Excelentíssima Prefeita do Município de Caruaru, determinar ao órgão competente da Municipalidade, que proceda à confecção e posterior afixação da placa alusiva à denominação prevista no artigo anterior.

Art. 3º - Que seja efetuado o cadastro nos órgãos: Correios, Celpe e Compesa.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 22 de junho de 2021.



GABINETE DO VEREADOR IRMÃO RONALDO

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei que trata da denominação de artéria é respaldado pelo que é previsto na Lei Orgânica do Município, de acordo com o artigo 10, inciso XI, sendo da competência da Câmara Municipal sua apresentação e dado ao vereador o poder de legislar sobre a matéria. Importante registrar que as denominações equipamentos públicos trazem homenagens às pessoas, que podem ser de reconhecimento nacional, regional ou até mesmo pessoas comuns da cidade que deixaram seu legado quando em vida na cidade.

Moisés, segundo a Bíblia, foi um descendente dos hebreus que obediente a Deus teria libertado seu povo do cativeiro no Egito e liderado uma longa peregrinação até a terra de Canaã. Toda a vida de Moisés – seus atos, seus feitos, suas leis – é relatada em quatro livros da Bíblia: Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio, que somados ao Gênesis formam o Pentateuco.

Diz a Bíblia que algumas tribos nômades da Palestina abandonaram o solo semiárido daquela região e partiram para o Egito. Chegando lá, foram escravizados e submetidos a trabalhos forçados durante longos anos.

No século XIII a.C. a opressão chegou ao auge quando o Faraó mandou matar todos os filhos homens do povo de Israel, pois estavam se tornando mais numerosos que eles.

Nascimento e juventude

Moisés, filho de Joquebede e Anrão, da tribo de Levi, nasceu no Egito, na época em que o faraó determinou que fossem executados os filhos homens dos hebreus. Moisés foi escondido por três meses, e depois quando não pode mais escondê-lo, sua mãe o colocou em uma cesta de papiro e a escondeu entre os juncos na margem do rio Nilo, enquanto de longe, a irmã dele tudo observava.

A criança foi resgatada por uma filha do Faraó Ramsés II que tomava banho no rio. A irmã do menino se ofereceu para conseguir uma ama de leite, assim, ele foi amamentado pela própria mãe. Depois de crescido, o menino foi entregue de volta à filha do Faraó, que lhe deu o nome de Moisés, o educou como nobre, em ambiente palaciano.

A fuga de Moisés

Passaram os anos e Moisés saiu para ver seus irmãos. Notou que eles eram submetidos a trabalhos forçados e maltratados pelo feitor egípcio. Certo dia matou o feitor e para evitar ser declarado, fugiu para a terra de Madiã.

Moisés passou então a viver no deserto, onde trabalhou para o sacerdote Jetro, que tinha sete filhas e uma delas, Séfora, tornou-se mulher de Moisés e lhe deu um filho chamado Gérson.

A Missão de Moisés

Quando um dia Moisés estava pastoreando o rebanho de seu sogro, no pé do monte Sinai, o anjo de Deus apareceu a Moisés, numa chama de fogo. Das chamas ouviu uma voz que se identificou como Deus, e que anunciou tê-lo escolhido para libertar seu povo do cativeiro egípcio e conduzi-lo à Terra Prometida.

Durante a visão, Moisés recebeu poderes especiais e com eles poderia convencer o faraó para libertar seu povo. Moisés voltou ao palácio e fez o pedido ao faraó, mas esse recusou.

Dez pragas

Ante a recusa do faraó, Moisés fez com que o Egito fosse assolado por dez pragas: transformação da água do rio Nilo em sangue, invasão de rãs, praga de piolhos,, invasão de moscas, morte do gado, aparecimento de chagas, chuva de pedras, invasão de gafanhotos, trevas e a última delas, a morte de todos os primogênitos egípcios, que só então convenceu o faraó que decidiu libertar os hebreus.

A caminho da Terra Prometida

Quando Moisés e seu povo estavam a caminho da Terra Prometida, o faraó voltou atrás e ordenou que suas tropas os perseguissem. Mas Moisés abriu com seu cajado um caminho em meio às águas do Mar Vermelho, e depois da passagem dos hebreus o mar fechou e tragou os soldados do faraó.

Ao chegarem ao sopé do Monte Sinai, Moisés se recolheu para o alto da montanha e recebeu de Deus as duas tábuas com os Dez Mandamentos e uma série de leis que passam a regular as relações entre os homens.

Durante 40 anos, vagaram pelo deserto, até que morresse toda a geração escrava, para que só os nascidos na liberdade pudessem entrar na Terra Prometida. A Bíblia descreve minuciosamente a odisséia dos hebreus, fatos que iriam influenciar a humanidade por séculos.

Quando Moisés passou das planícies de Moab para o monte Nebo, até o cume do Faga, em frente a Jericó, Javé lhe mostrou toda a terra e falou: “Essa é a terra que prometi a Abraão, Isaac e Jacó, quando eu disse: Eu a darei à sua descendência. Eu estou lhe mostrando essa terra, mas você não atravessará até ela”. (Dt 34, 4).

Morte de Moisés

Moisés morreu antes de atravessar as fronteiras do solo prometido, tinha cento e vinte anos. Foi sepultado no vale, na terra de Moab, na frente de Bet-Fegor. “Os israelitas choraram por Moisés, nas estepes de Moab, durante trinta dias, até que terminou o luto por Moisés” (Dt 34, 8).



Diante do exposto, submeto este projeto à apreciação dos pares desta Casa para obtenção de um juízo de valor, no sentido da aprovação do pleito.

GABINETE DO VEREADOR IRMÃO RONALDO

